



## SE 06. Grafias da imagem na Antropologia em ação

Cláudia Turra Magni (Universidade Federal de Pelotas) - Coordenador/a, Ana Lúcia Marques Camargo Ferraz (UFF) - Coordenador/a, Ana Zanotti (Documentarista Independente) - Participante, Ana Luiza Carvalho da Rocha (Universidade Feevale/RS) - Participante, Alexandre Fleming Câmara Vale (Universidade Federal do Ceará) - Debatedor/a, Zoy Anastassakis (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) - Participante, Bárbara Andréa Silva Copque (UERJ) - Participante, Fabiana Bruno (Unicamp) - Participante, Aina Guimarães Azevedo (Universidade Federal da Paraíba) - Debatedor/a

A constitui??o, produ??o, extrovers??o, circula??o e o ensino dos saberes antropol??gicos j? n?o se conformam ?s conven?es e aos princ?pios epistemol??gicos assim?tricos e hier?rquicos que prevaleceram ao longo da hist?ria dessa disciplina. Os trabalhos e as a?es de pesquisadoras/es que pretendemos reunir e discutir neste Simp?sio, tensionam as formas e fundamentos da pr?tica antropol??gica e da escrita etnogr?fica, (des/re)articulando seus conceitos e pensamentos - seja pela experimenta??o de m?ltiplas grafias com, atrav?s e a partir de imagens, seja por inova?es pr?ticas e reflexivas, envolvendo a intertextualidade, a hiperm?dia e outros meios digitais e virtuais de engajamento e experi?ncia do mundo. Arriscam-se, assim, na inven??o de formas dial??gicas, experimentais e criativas de conceber e questionar, n?o apenas a antropologia, como tamb?m a universidade, a cultura e suas pr?prias conceitua?es. Atrav?s do trabalho po?tico da imagem e do imagin?rio, de princ?pios de (de/re)composi??o e (des/re)montagem, investem nas dimens?es antropol??gicas do percebido e do imaginado, prop?em correspond?ncias, narrativas p?blicas e interven?es museol??gicas, cujo fluxo, o devir, e a circula??o social interrogam e colocam ? prova o fazer antropol??gico contempor?neo.

### **Imagens, palavras e montagens: a pot?ncia da experimenta??o das grafias no fazer antropol??gico**

**Autoria:** Fabiana Bruno

Esta comunica??o se alicer?a a partir de experi?ncias de pesquisa, as quais resultaram em aprofundamento te?rico-metodol??gico das imagens como forma de conhecimento em antropologia. Estes estudos afiliam-se a uma epistemologia e heurística do visual, por meio de experimenta??o das grafias ? recria??es de formas visuais. Tomando como ponto de partida um duplo questionamento acerca dos arquivos de fotografias, das narrativas e trajet?rias visuais de vida, tem se investigado: de um lado, o qu? e como se narra e se lê uma imagem e, de outro, o qu? e como se mostra e se imagina uma imagem. No??es antropol??gicas sobre as imagens (Belting) s?o problematizadas, recorrendo-se ao universo das montagens dos atlas (Warburg; Didi-Huberman) e constela??es (Benjamin) de imagens ? e n?o apenas aos ?álbuns? ? para perscrutar o conhecimento por imagem nas intersec??es do pensar e imaginar.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

